

408

RESISTÊNCIA A MICROTRAÇÃO DA INTERFACE DENTINA/RESINA DE ADESIVOS NACIONAIS. *Viviane Vanz, Carmen Beatriz Borges Fortes, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).*

A presente investigação tem por objetivo avaliar a resistência da união à microtração em dentina, utilizando um sistema adesivo que emprega o condicionamento ácido e outro sistema com primer autocondicionante. Foram utilizados incisivos inferiores bovinos que tiveram o esmalte vestibular removido e polido com lixas de granulação 600, expondo uma superfície plana de dentina. No grupo MB, os dentes foram cobertos com uma camada do adesivo de frasco único Magic Bond (Vigodent, Brasil) após o condicionamento da superfície com ácido fosfórico a 37% por 10 segundos. No grupo SE foi utilizado o adesivo SE Bond (Vigodent) um adesivo de dois passos com primer autocondicionante sem o prévio condicionamento ácido. As superfícies foram recobertas com incrementos de resina composta fotopolimerizados por 40 segundos cada. Após 24 horas, os dentes foram cortados com serra diamantada em baixa rotação (Isomet, Buehler) sob abundante irrigação, perpendicularmente à interface adesiva, formando palitos com uma área adesiva de aproximadamente 0,5 mm². As amostras foram submetidas ao ensaio de microtração a uma velocidade de 1 mm/min. Os valores médios, em MPa, da resistência da união a microtração foram: MB – 47,59(±6,04); SE – 35,45(±6,74). Os valores demonstraram diferença estatisticamente significativa quando submetidos ao teste *t* de Student ($p=0,00049$). Utilizando adesivos de produção nacional foi possível obter altos valores de resistência da interface adesiva sendo que o adesivo com condicionamento ácido apresentou maiores valores.